MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br , Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 2º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - **PERÍODO 01/04/2026 A 15/04/2026** ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 1 a 15 de abril de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;

b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;

c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;

b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;

c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados

em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
01/04/2026	SINDTRR informou não haver problemas de abastecimento, apenas problemas a serem discutidos na composição dos preços dos combustíveis. IBP informou a a recomposição de estoques de forma gradual.	IBP informou que nos biocombustíveis não há problemas de oferta, porém a demanda aumentou. FECOMBUSTÍVEIS apontou que a situação dos postos está tranquila, exceto os de bandeira branca, que estão com maior dificuldade — especialmente os que são atendidos por importação e refinarias privadas, que estão se queixando da questão do preço.
02/04/2026	MME apresentou sobreoferta de Diesel em 19% e risco baixo ao abastecimento. Sugerida alteração na metodologia do balanço do mercado de Diesel para que o saldo de Diesel de um dado mês seja incluído como estoque no mês subsequente. SINDICOM comentou que riscos globais podem afetar o Brasil, caso cargas sejam desviadas.	Nenhum participante reportou mudança relevante no padrão de demanda. Petrobras afirma que o balanço de produção vs. demanda está ajustado, sem necessidade de importações adicionais no momento.
06/04/2026	Persistem dificuldades na internalização do produto importado, associadas a gargalos logísticos; início da safra de etanol passou a impactar a logística do sistema. Registros relacionados à logística de retirada e transporte a partir do porto e à disponibilização de produto no mercado; produtores foram acionados para ampliar a oferta e a ANP iniciou tratativas com a empresa envolvida para soluções operacionais. Logística de coleta, internalização nas bases e interiorização segue pressionada pela demanda aquecida, mesmo após a antecipação de volumes, sendo o principal ponto de atenção no suprimento secundário.	Não há registros de falta de combustíveis nas regiões monitoradas, incluindo Diesel em 17 estados; não houve mudanças relevantes em relação à semana anterior. SINDTRR relatou que o Diesel S500, por ser majoritariamente de produção nacional, apresenta oscilações relevantes de oferta em algumas regiões, ocasionando faltas pontuais.
07/04/2026	Para abril, há sobreoferta de Diesel em 23% e risco baixo. E, para maio, há equilíbrio entre oferta e demanda. Alterada a metodologia do balanço do mercado de Diesel, com acréscimo do saldo do balanço do mês atual para o mês subsequente, com a informação apresentada de forma separada.	-
09/04/2026	O resultado indica 851 mil m³ de Diesel de saldo positivo. Para os meses de abril e maio, existe mais produto do que demanda. Chegada de mais um novo navio no *line up*, aumentando o volume de Diesel na importação.	Para abril, ainda mercado sobreofertado de Diesel em 24,7% e risco baixo. Antecipação de cotas pela Petrobras equilibrou a situação do abastecimento em Rio Grande do Sul.
10/04/2026	Reportado o acréscimo de alguns navios monitorados pela ANP não foram incluídos no *line up* do sobreaviso e que com a inclusão, a situação do abastecimento deve ficar ainda mais confortável.	Problema de abastecimento no Rio Grande do Sul amenizado pela antecipação de cotas da Petrobras. Problema de abastecimento de Diesel S500 na região de Santos também foi regularizada.
13/04/2026	Análise conjunta indica oferta superior à demanda. Considerando o volume de 961 carregado para o mês seguinte, há excedente estimado de cerca de 300 mil m³ ao longo de dois meses, equivalente a aproximadamente seis navios. Situação ainda apertada, porém, melhor que no mês anterior.	-

14/04/2026	Abastecimento de abril e maio está garantido, com oferta de Diesel S10 superior à demanda projetada, gerando sobra estrutural em torno de 300 mil m³, equivalente a cerca de 8% da demanda de maio. Considerando os volumes em refinarias, terminais e bases de distribuição, há estoque superior a 2 milhões m³, suficiente para aproximadamente 60 dias da necessidade de importação, mesmo em um cenário extremo sem novas entradas de produto importado. Os estoques nacionais apresentam forte concentração na região Sudeste, seguida pela região Nordeste.	A flexibilização do uso de estoques pela ANP deve ser prorrogada até junho/26, com articulação junto à autoridade portuária para priorização das cargas de combustíveis.

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
01/04/2026	Postos de bandeira branca com maior dificuldade de abastecimento, especialmente os que são atendidos por importação e refinarias privadas, que estão se queixando da questão do preço.
02/04/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.
06/04/2026	RS: Interrupção da Refinaria Riograndense, que anteriormente tinha participação relevante no mercado estadual de gasolina; atualmente opera apenas com biocombustíveis, com previsão de retomada em abril. Impactos no abastecimento, com dificuldade de reposição: Petrobras não aceita compras adicionais e estaria reduzindo volumes de pedido em 50%, operando apenas no preço PPI. Com maior criticidade para postos bandeira branca, que enfrentam problemas de suprimento e custos elevados de gasolina, a Braskem vinha suprindo parte da demanda, mas enfrenta dificuldades financeiras. SP: Destacado ponto de atenção na disponibilidade e oferta de diesel S500 na região de Santos, exigindo monitoramento constante.
07/04/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.
09/04/2026	Identificado novo ponto de atenção no Porto de Miramar (Belém/PA), devido à restrição de calado causada por assoreamento do rio, afetando a operação; a USP está realizando batimetria no porto após dragagem recente, para avaliação da situação.
10/04/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.
13/04/2026	
14/04/2026	

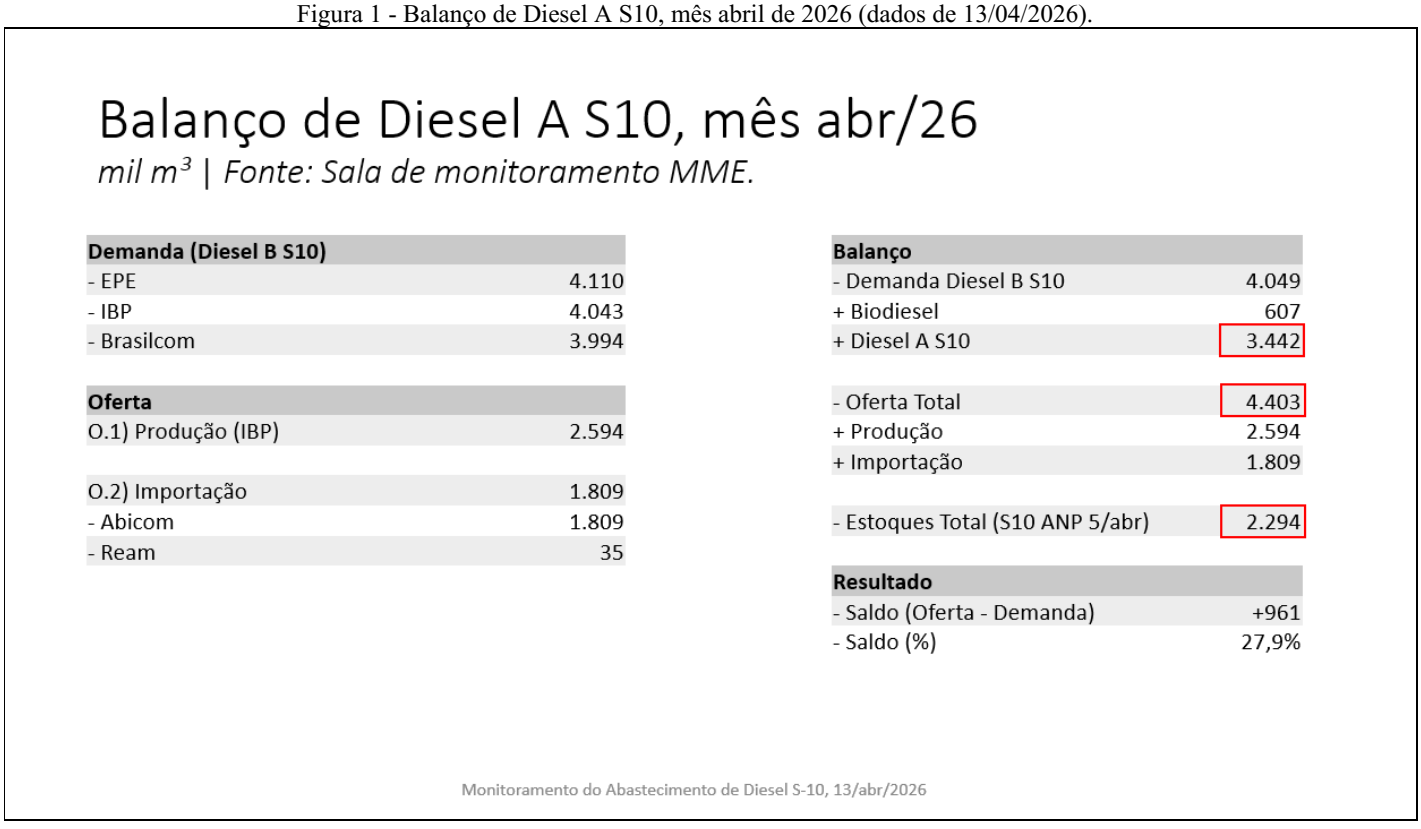
Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário
01/04/2026	Unem comunicou o início da operação em uma fábrica em Luís Eduardo Magalhães, com capacidade instalada de 470 milhões de m³/ano de etanol de milho, no oeste da Bahia.	-
02/04/2026	Preocupação com fila de navios para descarga no Porto de Santos. Preocupação transversal quanto à falta de navios no *line up* previstos para maio, podendo afetar suprimento se não houver contratação breve. Atenção ao cenário global: risco de restrições físicas, principalmente Diesel e QAV, pode pressionar preços e disponibilidade no Brasil.	-
06/04/2026	-	Sindicom relata cortes de pedidos em algumas localidades, dificuldade de obtenção de cotas adicionais, pressão maior nas regiões Sul e Sudeste, além de destacar que um ponto crítico para destravar importações seria elevar o acesso a dados que aumentem a previsibilidade sobre subvenção de óleo diesel, leilões e política de preços. Ubrabio discutiu sobre mistura voluntária de biodiesel não avançou no CNPE, apesar de o biodiesel estar mais barato que o Diesel importado; safra de etanol segue avançando de forma consistente.

07/04/2026	IBP informou que um navio de combustível que estava na fila do porto de Santos já conseguiu atracar e descarregar. Abicom levantou preocupação com as indefinições em função do anúncio de futura publicação de nova Medida Provisória que acabam por impactar o planejamento dos importadores.	-
09/04/2026	Apesar do anúncio de cessar-fogo no conflito com o Irã, os mercados permanecem instáveis; poucos navios deixaram o Estreito de Ormuz e os preços seguem altamente voláteis durante as negociações. A intenção do Irã de cobrar taxas de passagem no Estreito de Ormuz pode gerar migração de investimentos para outros países; cerca de mil navios permanecem retidos aguardando passagem segura pelo estreito.	-
10/04/2026	ANP se comprometeu a encaminhar o relatório consolidado do sobreaviso atualizado aos integrantes do Grupo que o solicitaram.	-
13/04/2026	-	-
14/04/2026	-	A maioria dos agentes e entidades representativas externaram preocupações sobre a regulamentação da MP 1349/2026, tendo em vista muitos agentes têm dúvidas sobre a operacionalidade da subvenção dos combustíveis.

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês abril de 2026 (dados de 13/04/2026).



Balanço de Diesel A S10, mês abr/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.110
- IBP	4.043
- Brasilcom	3.994

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.594
O.2) Importação	1.809
- Abicom	1.809
- Ream	35

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.049
+ Biodiesel	607
+ Diesel A S10	3.442
- Oferta Total	4.403
+ Produção	2.594
+ Importação	1.809
- Estoques Total (S10 ANP 5/abr)	2.294

Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	+961
- Saldo (%)	27,9%

Monitoramento do Abastecimento de Diesel S-10, 13/abr/2026

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês maio de 2026 (dados de 13/04/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês mai/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)	
- EPE	4.229
- IBP	4.189
- Brasilcom	4.100

Oferta	
O.1) Produção (IBP)	2.513
O.2) Importação	375
- Abicom	375
- Ream	32

Balanço	
- Demanda Diesel B S10	4.173
+ Biodiesel	626
+ Diesel A S10	3.547
- Oferta Total	3.849
+ Produção	2.513
+ Importação	375
+ Saldo de estoque abr/26	961
- Estoques Total (S10 ANP 5/abr)	2.294
Resultado	
- Saldo (Oferta - Demanda)	+302
- Saldo (%)	+8,5%

Monitoramento do Abastecimento de Diesel S-10, 13/abr/2026

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita que à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) encaminhe, para fins de ciência, o presente relatório que lista as ocorrências mais relevantes no período de **1 a 15 de abril de 2026** ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia.

Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto**, **Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 27/04/2026, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti**, **Analista de Infraestrutura**, em 27/04/2026, às 18:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Deivson Matos Timbó**, **Coordenador(a)-Geral de Acompanhamento do Mercado**, em 28/04/2026, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1225224** e o código CRC **D2549EF7**.